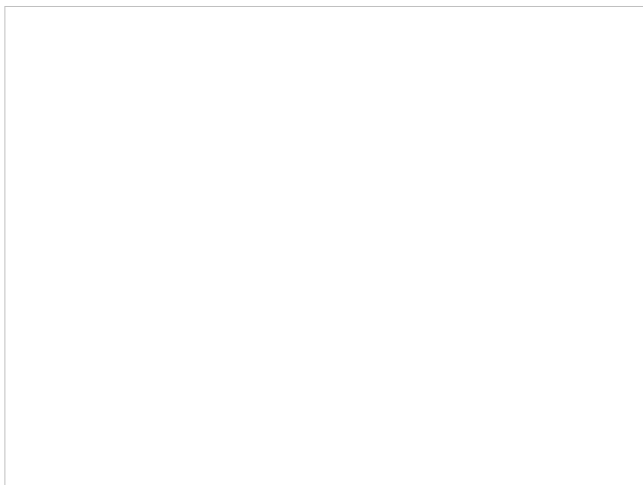


12/04/2019 15:50 - PRF e PF desbloqueiam BR-364 em Extrema, RO



O bloqueio do KM 1042 na BR-364, altura de Extrema, distrito de Porto Velho, foi desfêito por volta das 7h desta sexta-feira (12) por equipes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Polícia Federal (PF). Desde as primeiras horas da última terça-feira (9), manifestantes seguiam na região cobrando pelo retorno do transporte escolar rural. O movimento durou mais de 70 horas.

Segundo a assessoria da PRF, os manifestantes aceitaram pacificamente abrir a BR-364 novamente. Entretanto, informaram que caso a prefeitura não cumpra com a promessa de retomar o serviço de transporte escolar, um novo bloqueio será feito. O executivo local informou no primeiro dia de movimento que entregaria os ônibus na próxima segunda-feira (15).

O desbloqueio foi realizado em cumprimento de uma determinação judicial que solicitava a suspensão do protesto. A juíza Grace Anny de Souza, da 1ª Vara Federal Cível de Rondônia, atendeu ao pedido da Advocacia Geral da União do estado (AGU-RO) e expediu a ordem na última quarta-feira (10).

Segundo a juíza, o bloqueio gerava "entraves e restrições aos usuários da citada rodovia". Grace também justificou que a manifestação tem utilizado, de forma abusiva, os "direitos de reunião e de livre associação".

Manifestantes se concentravam na região desde a madrugada a última terça-feira (9). — Foto: PRF/Divulgação Manifestantes se concentravam na região desde a madrugada a última terça-feira (9). — Foto: PRF/Divulgação

Manifestantes se concentravam na região desde a madrugada a última terça-feira (9). — Foto: PRF/Divulgação

No dia da determinação, a PRF havia informado que estava "acionando forças auxiliares", mas a corporação só conseguiu se deslocar durante a madrugada desta sexta. O motivo da demora foi "questão de planejamento". Ao todo, foram três equipes da PRF e uma da PF com quatro policiais em cada uma.

Os moradores de distritos da Ponta do Abunã pediam por transporte escolar para que as crianças da zona rural possam iniciar o ano letivo de 2019, que já está atrasado, além de melhorias nas estradas vicinais da região, que estão em péssimas condições.

Eles bloquearam a rodovia federal com troncos de árvores e pneus. Apenas veículos pequenos e ambulâncias eram liberados para passagem.

A BR-364 é o principal acesso ao Acre. O bloqueio em Extrema, distante cerca de 360 quilômetros do centro da capital, dificultava não apenas o transporte de pessoas, mas o escoamento da produção local.

Fonte: G1 RO